

ID	2522
Unidade Curricular	Gestão e Cultura Organizacional Escolar
Regente	António José Mendes Rodrigues

Objectivos

A disciplina de Gestão e Cultura Organizacional parte dos olhares sociológicos sobre a educação para a proposição de modos de intervenção na organização escolar; privilegia o nível de análise meso-sociológico (em torno do objeto “estabelecimento escolar”), mas articula-o com as análises de cariz macro (instituição escolar) e micro (relação pedagógica). Tem como objetivos: (a) promover a compreensão dos fenómenos da massificação escolar, das desigualdades escolares e do insucesso escolar; (b) promover o conhecimento sobre os estabelecimentos escolares como organizações e os processos que aí contribuem para a mudança das práticas educativas, contribuindo para a competência de contextualizar as práticas escolares, as inovações e as reformas educativas; (c) contribuir para as competências de análise e intervenção no âmbito de atividades de gestão pedagógica das escolas.

Conteúdos Programáticos em Syllabus

1. Educação - Sociedade e Democratização do Sistema Escolar. O fenómeno da massificação escolar, suas causas e suas resultantes. A crise e os desafios de uma escola de massas e democrática. Mudança, reforma e inovação educativa. As desigualdades escolares: acesso, sobrevivência e resultado da frequência escolar. Da crítica sociológica dos anos 60-70 a uma análise multi-dimensional da produção do (in)sucesso escolar: os fatores sociais, institucionais, organizacionais e da relação pedagógica. Inclusão e exclusão social através da escola. Os olhares sociológicos sobre os alunos. Culturas e subculturas juvenis escolares: percursos, trajetórias e atitudes perante a escola. 2. Os Estabelecimentos de Ensino como Objeto de Estudo, a investigação sobre a escola como organização. Culturas e climas das escolas. Micropolíticas das escolas. A mudança nas organizações escolares: as perspetivas técnica, cultural e política. A participação dos professores na administração das escolas. Os departamentos e a

Avaliação

Os estudantes acedem a duas vias para obter aprovação na disciplina: a via do Exame Final e a via da “avaliação ao longo do semestre” proposta pelo docente. O modelo da “avaliação ao longo do semestre” compreende: um trabalho escrito, reflexão crítica individual a partir da leitura e análise de 3 textos (mínimo) incidindo sobre uma das 4 temáticas desenvolvidas nas aulas teóricas (3 a 5 páginas - aprox. 7000 caracteres, sem contar com as ref^a bibliográfica, times new roman 12, 1½ espaço) (25% nota final); trabalho de grupo (3 a 6 elementos): reflexão crítica sobre uma das 4 temáticas desenvolvidas nas aulas teóricas (5 a 8 páginas - aprox. 10000 caracteres, sem contar com as ref^a bibliográfica, times new roman 12, 1½ espaço) (25% nota final); trabalho de grupo (3 a 6 elementos): trabalho de campo sobre uma das 4 temáticas desenvolvidas nas aulas teóricas (8 a 12 páginas - aprox. 15000 caracteres, sem contar com as ref^a bibliográfica, times new roman 12, 1½ espaço) (50% nota final).

Bibliografia

Barrère, A., & Sembel, N. (1998). Sociologie de l'éducation. Paris: Éditions Nathan.

Barroso, João (Org.). 1996. O Estudo da Escola. Porto: Porto Editora.

Canário, Rui (Org.). 1992 . Inovação e Projecto Educativo de Escola. Lisboa: Educa.

Domingos, Ana Maria et al. 1986. A teoria de Bernstein em Sociologia da Educação. Lisboa: Fundação Gulbenkian.

Dubet, François & Martuccelli, Danilo. 1996. A l'École: sociologie de l'expérience scolaire. Paris: Seuil.

Carvalho, Luís Miguel. 1992. Clima de Escola e Estabilidade dos Professores. Lisboa: Educa.

Formosinho, João. 1992. O dilema organizacional da escola de massas. Revista Portuguesa de Educação, Vol 5 (3): pp. 21-48..

Gomes, Rui. 1993. Culturas de Escola e Identidades dos Professores. Lisboa: Educa

Grácio, Sérgio. 1997. Dinâmicas da Escolarização e das Oportunidades Individuais. Lisboa: Educa.

Lima, Licínio. 1992. A Escola como Organização e a Participação na Organização Escolar. Braga: Universidade do Minho.

Nóvoa, António (Co